



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30**  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Heteronormatividade em casais homossexuais masculinos
<b>Autor</b>	HADRYEL KAUÃ AZEVEDO GONÇALVES
<b>Orientador</b>	CESAR AUGUSTO PICCININI

## **Heteronormatividade em casais homossexuais masculinos**

Instituto de Psicologia da UFRGS

Bolsista de iniciação científica: Hadryel Kauã Azevedo Gonçalves

Orientador: Cesar Augusto Piccinini

Coorientador: Henrique Abe Ogaki

A heteronormatividade é um padrão de sexualidade que rege como a sociedade humana se comporta, impondo normas não apenas sobre o corpo como para comportamentos sexuais. No presente estudo, busca-se compreender por que homens gays, ao invés de evitar certos comportamentos negativos impostos pela heteronormatividade, que não lhe pertencem, acabam por reproduzi-los em seus relacionamentos, enquanto casais homossexuais masculinos com filhos. Assim, o presente trabalho tem por objetivo compreender a influência da heteronormatividade em casais homossexuais masculinos e as articulações disto com a homofobia internalizada. Trata-se de um estudo de caso único, em que foram realizadas entrevistas com um casal homossexual que teve dois filhos a partir de barriga solidária. A principal problemática trazida pelo casal é a sobrecarga de um deles, que refere ser responsável por tudo, desde o que as crianças vão vestir e comer, até cuidar da casa, enquanto o outro toma responsabilidades secundárias, mais como um apoio do que uma função protagonista. Quando questionados sobre a sua vida antes do casamento, o que se sentia sobrecarregado falou bastante sobre a mãe, como ela cuidava de tudo, muito similar ao que ele sente estar fazendo agora. Por outro lado, seu marido trouxe mais sua figura paterna. Isso nos leva a pensar sobre a influência da heteronormatividade e da homofobia internalizada, que pode levar casais homossexuais a reiterarem e performarem papéis de gênero tradicionais impostos socialmente, mimetizando a dinâmica de um casal heterossexual. Isso pode estar refletindo o impacto cultural do machismo, da homofobia e da heteronormatividade. Esses resultados são parciais e as análises de dados ainda estão em desenvolvimento.